

CAPÍTULO 32

COMO SE HÁ DE PORTAR O DIRETOR DUM BANQUETE. BENS QUE CONSIGO TRAZ O TEMOR DE DEUS. NÃO FAZER NADA SEM CONSELHO.

1 Puseram-te à frente dos outros? não te eleves por isso: Sê entre êles como um dêles mesmos. (1)

2 Tem cuidado dêles, e depois disto assenta-te, e, cumpridas tôdas as tuas obrigações, põe-te a comer:

3 A fim de que êles venham a ser o motivo da tua alegria, e de que tu recebas a coroa, como um ornamento de graça, e de que adquiras louvor da parte de todos os convidados. (2)

4 Fala primeiro, tu que és o mais velho: Pois em ti quadra bem

5 a primeira palavra proferida com esquisita ciência, e não impeças a música. (3)

6 Não esperdices palavras, onde não há quem dê

(1) **PUSERAM-TE A FRENTE DOS OUTROS?** — Entende-se nalgum banquete. Porque de todo o contexto se colhe, que o autor fala, segundo o antigo costume dos gregos e romanos, que era constituírem um chamado rei do banquete, que tinha cuidado de tudo. Vejam-se as antiguidades destas duas nações.

(2) **A COROA** — Que davam ao rei do banquete os outros convidados (que também a tinham), como em testemunho de haver êle cumprido ôtimamente com a obrigação do seu cargo.

(3) **E NÃO IMPEÇAS A MÚSICA** — Para se ouvirem à mesa os concertos músicos de que usavam, além dos gregos e romanos, os hebreus (e ainda os cristãos da primitiva nos banquetes a que chamavam Agapes) era necessário, como bem se deixa ver, estar em silêncio, não perturbando os outros com falar intempestivo.

ouvidos a elas, e não queiras elevar-te fora de tempo na tua sabedoria. (4)

7 Correm igual paralelo uma pedrinha de carbúnculo em engastê de ouro, e um concêrto de músicos em convite de vinho.

8 Assim como brilha mais um sinetê de esmeralda encastoadado em ouro, assim a harmonia da música melhor se logra entre um alegre e moderado vinho.

9 Ouve em silêncio, e à proporção da tua modéstia, ser-te-á conciliada a boa graça. (5)

10 Tu, mancebo, fala com dificuldade no que te toca.

11 Se fôres perguntado duas vêzes, tenha concisão a tua resposta. (6)

12 Porta-te em muitas coisas como se as ignorasses, e ouve calando e também perguntando.

13 No meio dos magnates não te iguales com êles: E onde estão velhos não fales muito.

14 Antes da saraiva precederá o relâmpago: E adiante da vergonha andarâ a graça, e à proporção da modéstia ser-te-á conciliada a boa graça.

15 E chegada que seja a hora de te levatares, não te detenhas: Mas corre primeiro que todos para a tua casa, e desenfada-te nela, e recreia ali o teu espírito,

(4) **NÃO ESPERDICES** — Daqui se vê que ninguém deve falar onde há motim, porque pouco, ou nada, se ouve; nem estar interrompendo os que ficarem a seu lado em semelhantes ocasiões com importunos reparos acêrca da música, tudo para mostrar que tem desta arte algum conhecimento. — *Pereira.*

(5) **A BOA GRAÇA** — A boa aceitação. — *Pereira.*

(6) **TENHA CONCISÃO A TUA RESPOSTA** — Isto é, seja breve, compendiosa, reunida. Tal é o sentido do grego. Pode-se também verter assim: "Tenha princípio a tua resposta". Como se dissera: Instado já duas vêzes começa então a responder.

16 e fazê o que tiveres resolvido no teu pensamento, mas todavia sem intervirem pecados e sem mediar palavra alguma soberba.

17 E por tôdas estas coisas bendize ao Senhor que te criou, e que te inebria de todos os seus bens. (7)

18 Aquêlê que teme ao Senhor, abraçará a sua doutrina: E os que velarem para o buscar acharão bênção.

19 Aquêlê que busca a lei, será cheio dela: E o que obra com hipocrisia, tropeçará nela.

20 Aquêles que temem ao Senhor, conhecerão o que é justo, e farão luzir as suas boas obras como farol.

21 O homem pecador evitará repreensão, e achará escusa conforme ao seu desejo. (8)

22 O varão de conselho não perderá de vista o acêrto dêle, o alheio e soberbo não se lhe dará do temor: (9)

23 Ainda depois de ter obrado por si sem conselho, mas será argúido pelos seus projetos.

24 Filho, não faças coisa alguma sem conselhos, e não te arrependers depois dela feita.

25 Não vás por um caminho de ruína, e não trope-

(7) **E POR TÔDAS ESTAS COISAS BENDIZE AO SENHOR** — Por tôdas estas coisas dá graças a Deus depois de comer. O costume, que têm de fazer oração a Deus os que se levantam da mesa, é comum aos judeus e aos próprios étnicos, e esta mesma prática estêve sempre em uso não só noutro tempo entre os cristãos, mas ainda na nossa idade em tôdas as Igrejas. Porque o mesmo ditame da razão e a natureza estão sugerindo e ensinando isto aos povos bem criados. — Calmet.

(8) **O HOMEM PECADOR** — O pecador não admite repreensão, mas busca pretextos, escusas e epiquias à lei, acomodando tudo ao próprio desejo, para poder continuar nos seus pecados. — Menochio.

(9) **O ALHEIO** — Isto é, o alheio do conselho, o imprudente e temerário, não temerá onde muito devia temer. — Menochio.

çarás nas pedras: Nem te metas num caminho trabalhoso, para que não dêes à tua alma ocasião de queda:

26 E guarda-te dos teus filhos, e acautela-te dos teus domésticos. (10)

27 Em tôda a tua obra dá crédito segundo a sua fé à tua alma: porque assim é que se guardam os mandamentos.

28 Aquêles que crê a Deus, atende aos seus mandamentos: E o que nêle confia, não será danificado.

CAPÍTULO 33

BENS QUE SE TIRAM DO TEMOR DE DEUS. PELO SEU JUSTO JUÍZO EXALTA DEUS A UNS, E ABATE A OUTROS. CONSERVAR A SUA AUTORIDADE NO GOVERNO DA FAMÍLIA. COMO SE DEVEM TRATAR OS ESCRAVOS.

1 Àquele que teme ao Senhor não sobrevirão males, porém Deus o guardará na tentação, e o livrará dos males.

2 O sábio não aborrece os mandamentos, nem as leis, e não se fará em pedaços como o navio na tempestade.

3 O homem sensato crê na lei de Deus, e a lei lhe será fiel. (1)

(10) **E GUARDA-TE DOS TEUS FILHOS** — Veja-se depois de S. Mateus 10, 36, o Profeta Miquéias, 7, 6. — **Pereira.**

(1) **CRÊ NA LEI DE DEUS** — Isto é, cumpre fielmente com os preceitos da lei de Deus, e ela o apartará de todo o mal, e o acumulará de todos os bens. — **Menochio.**

E A LEI LHE SERÁ FIEL — Estas palavras se ajuntam no grego com as primeiras do seguinte versículo, neste sentido: “e a lei lhe será fiel”, como a resposta de Urias: isto é, sair-lhe-ão as promessas de Deus tão certas e infalveis, como as respostas que dava ao Sumo Sacerdote revestido do racional. Vejam-se os Núm 27, 21. — **Pereira.**